

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

GESTÃO ESCOLAR: SUAS ATRIBUIÇÕES EM AÇÕES RELATIVAS À EDUCAÇÃO COM VISTAS A QUALIDADE SOCIAL DO ENSINO¹

Rafaele Isabel Pellenz².

¹ Artigo realizado no sétimo semestre do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Sociedade Educacional Três de Maio- Setrem

² Acadêmica do 7º semestre do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia-SETREM, rafinha2330@hotmail.com.br

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um período de que dispomos para adentrarmos aos espaços escolares, tendo a oportunidade de verificar o seu funcionamento, suas realidades, e assim relacionarmos as vivências com a teoria recebida em sala de aula. As perspectivas apresentadas discutem a gestão escolar, suas atribuições na condução da prática escolar, responsabilidades em estruturar e organizar as condições, tarefas e ações para o bom funcionamento da escola e para que os seus objetivos sejam alcançados. Seu envolvimento com a sociedade, relação e vínculos estabelecidos entre família e escola e a relevância da coleta de dados neste envolvimento.

Pode-se afirmar que coordenar uma instituição de ensino não deve ser considerada uma tarefa simples, tendo em vista que as famílias e as escolas possuem uma ampla ligação quando se trata de educação. Nesse contexto, os gestores educacionais necessitam possuir habilidades para atender a dimensão de desafios e questões que são impostas todos os dias, promovendo um conjunto de ações intencionais que visem promover a educação.

A partir desta compreensão, a coleta de dados caracteriza-se como um momento muito importante que oportuniza a participação da comunidade escolar, envolvendo as famílias dos alunos para buscar a construção de um ensino que esteja de acordo com os interesses das famílias e das possibilidades da instituição.

O presente artigo procura responder as seguintes questões: O que está envolvido nas práticas de gestão de uma instituição? Como através da gestão aproximar a família e escola? Como a gestão escolar influencia no ensino e aprendizagem? Assim o mesmo, tem como objetivo discutir e compreender as práticas envolvidas na gestão escolar, o papel deste profissional na construção de uma escola onde a aprendizagem seja efetiva e o relacionamento estabelecido entre gestor e comunidade para que ambas trabalhem em parceria por uma escola e educação autônoma e de qualidade.

Palavras Chave: Estágio; Relação Família e Escola; Coleta de dados.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado a partir da abordagem qualitativa, tendo como metodologia a pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como Lück (2000, 2012) e Ferreira e Aguiar (2001) e análise dos documentos referentes à Escola Municipal de Educação Infantil Tesouro das Acácias, localizada no Município de Três de Maio-RS, sendo realizado junto à gestão escolar, em um período de 10 horas de observação e 40 horas de intervenção.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Através da realização do presente estágio, foi realizada um levantamento de dados, que contou com a técnica do questionário, definido por Gil 2008, p. 121 como “a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações”.

Através da bibliografia analisada, apresenta-se concepções, reflexões e análises de autores sobre a gestão escolar, vínculos entre escola e sociedade, a relevância do olhar da gestão para a realidade da qual provem os seus alunos e algumas análises das experiências vivenciadas durante a prática do estágio.

GESTÃO ESCOLAR

A gestão e a organização escolar são responsáveis por estruturar as condições e as tarefas realizadas para que se tenha o bom funcionamento da escola e que os seus objetivos sejam alcançados. Segundo Libâneo (2012), a condução das funções, mediante várias ações e procedimentos, é o que caracteriza gestão, a atividade que põe em ação um sistema organizacional. Define também gestão como sendo a atividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos para atingir os objetivos da organização.

A gestão das escolas caracteriza-se sendo como democrática a partir da intensa busca dos educadores pela educação pública de qualidade. Nesta forma de gestão busca-se a participação efetiva da comunidade escolar para o bom funcionamento da escola em seus interesses e necessidades, atuando e participando nas mais variadas áreas professores, pais, alunos e funcionários. Esta forma de gestão ficou estabelecida, na forma da lei, pela Constituição Federal do Brasil de 1988 em seu Art. 206 e é regulamentada por leis complementares sendo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pelo Plano Nacional da Educação de Educação.

A atuação da gestão democrática nas escolas procura deixar de lado uma forma de atuação tradicional, autoritária e conservadora que vinha sendo exercida nas práticas de gestão e busca a participação da comunidade escolar, para que o trabalho seja realizado conjuntamente, em que todos os sujeitos estejam envolvidos para obter o bom desenvolvimento das propostas da escola e do ensino, bem como, da gestão escolar nos mais variados aspectos.

Assim sendo, a gestão democrática na escola visa formar sujeitos para a cidadania, sendo o gestor a pessoa responsável pela capacidade de realizar as mudanças necessárias, motivando, atuando e desenvolvendo o trabalho com a colaboração de toda a sua equipe na escola, envolvendo alunos e pais, os quais todos fazem parte desse sistema que busca desenvolver os aspectos formativos das crianças e cidadãos comprometidos com a sociedade.

ESCOLA E SOCIEDADE

As mudanças ocorridas na sociedade, o crescente uso das tecnologias e a rapidez com que tudo ocorreu, exige capacidade de agir frente ao que está sendo imposto, implica em como se participa destas mudanças. A escola também passou por alterações e passa ser, segundo Lück (2000), o centro das atenções da sociedade, pois a educação da sociedade globalizada e a economia centrada no conhecimento é um valor estratégico para o crescimento e desenvolvimento da sociedade e condição importante para a qualidade de vida das pessoas.

A sociedade busca na educação o apoio para o seu desenvolvimento, exigindo da escola a formação de alunos competentes, para que ao estarem prontos para atuarem na sociedade sejam capazes de se sobressair frente aos problemas cada vez maiores e complexos, impostos pela demanda dos mercados e da sociedade em geral.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Para o bom desempenho do gestor é relevante conhecer a legislação educacional, segundo Valerien (2002) o conhecimento das leis, portarias, instruções e regulamentos é que permitirão ao diretor encontrar respostas para as demandas práticas que são impostas neste meio. Da mesma forma, uma importante questão para conduzir a prática escolar, é a formação continuada, que busca tratar dos assuntos pertinentes, aperfeiçoamento e contínua construção e atualização do conhecimento.

O gestor escolar também é responsável por conduzir o envolvimento da família nas atividades escolares. O gestor é quem deve animar sua equipe para que em conjunto desenvolvam atividades que busquem o envolvimento da família, que os façam ativos participantes das atividades escolares. Sendo que, a educação recebida na família é a base para o desenvolvimento do aluno, mas também precisa acompanhar e dar suporte na sua trajetória escolar.

OLHAR DA GESTÃO ESCOLAR PARA A REALIDADE DA QUAL PROVEM OS ALUNOS ATRAVÉS DA COLETA DE DADOS ESTATÍSTICOS

A Constituição Federativa do Brasil de 1988 estabelece em seu Art. 5 que “a educação é um direito de todos e dever do estado e da família”. Sendo assim, é a escola a mediadora do processo educacional. Diante da Educação Infantil as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2013) estabelece que:

A perspectiva do atendimento aos direitos da criança na sua integralidade requer que as instituições de Educação Infantil, na organização de sua proposta pedagógica e curricular, assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que elas se organizam. (BRASIL, 2013, p. 92)

A família é quem estabelece o primeiro âmbito de relações, educação e cuidado com a criança, posteriormente a escola também passa a desenvolver este papel, contudo, é iniciada a reflexão sobre cada contexto específico para o seu desenvolvimento. A relação com a família apresenta-se necessariamente constante, pelas exigências e características desta faixa etária.

A escola é o local que busca garantir, através do conhecimento, o pleno desenvolvimento de seus educandos, garantindo as condições para uma vida digna, favorecendo a convivência humana e a consciência das diversidades. No cotidiano é que as crianças possuem acesso aos diferentes currículos, sendo responsabilidade da escola organizá-los, contribuindo na aprendizagem de cada educando.

A boa relação entre família e escola torna-se essencial para obter o melhor desenvolvimento da criança, assim quanto mais a escola conhecer a família, e vice-versa, serão direcionadas ações e práticas cotidianas que irão favorecer a criança. A coleta de dados é uma ferramenta que aproxima estas entidades, oferecendo informações relevantes no andamento do trabalho da gestão escolar.

É importante reconhecer que tudo que acontece e faz parte da comunidade escolar tem repercussão direta ou indireta com a aprendizagem e formação dos alunos, incidindo sobre sua efetividade. Em decorrência, é fundamental que o gestor escolar esteja atento a todos os aspectos, fatos, fenômenos que se manifestam e são promovidos no contexto da escola, de modo a compreender os seus efeitos sobre a qualidade dos processos educacionais e aprendizagem dos alunos. (LÜCK, 2012, p. 96)

Em tanto a coleta de dados por si só não basta, é relevante o estudo destes dados para que auxiliem o trabalho desenvolvido na instituição. A análise e interpretação dos dados e informações vão auxiliar em uma proposta integrada e contextualiza do conjunto de ações.

A realidade que configuram estas famílias é muito valorizada pela escola, que através do meio em que está inserida desenvolverá tomadas de ações que visem melhor beneficiar cada criança e

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

consequentemente sua família que a cuida e preocupa-se com ela. Sendo assim, a pesquisa auxilia na construção da realidade e segundo Minayo (2015) “vincula atividade e ação”, sendo as questões estabelecidas frente aos interesses da escola e constituídas através das necessidades das vivências diárias.

Os pais podem ser definidos como ótimos informantes, afinal eles conhecem tão bem os seus filhos. Sendo esta relação de trocas de informações importante para que eles acompanhem os trabalhos realizados pela escola, e a mesma também os mantenha informados das ações que realiza.

PRÁTICA DO ESTÁGIO

A prática deste estágio permitiu o acompanhamento próximo, das tarefas desenvolvidas pelos gestores. A sua rotina, flexibilidade em desenvolver variadas atividades, que transpassam em todos os ambientes da escola, como no atendimento de pais, elaboração de documentos e respostas à pesquisas como o senso, auxílio no preparo da merenda escolar e nas salas de aula, entre outros.

O preparo dos gestores caracteriza como fundamental para ser capaz de agir com discernimento. A teoria não irá trazer as respostas para todas as situações que serão vivenciadas, eis que estas são imprevisíveis e novas são as experiências a cada dia, mas o conhecimento irá tornar os gestores capazes de agir frente as situações impostas, pois como afirma Lück (2009) “A ação do diretor escolar será tão limitada quanto limitada for sua concepção sobre a educação”, sendo que, quanto mais vasto for os conhecimentos adquiridos, melhor será a capacidade do gestor em se posicionar e resolver as situações que lhes são impostas.

Segundo Bellochio e Beineke (2007), o estágio supervisionado também não deve ser considerado como um momento em que iremos transpor todos os conhecimentos teóricos adquiridos durante a trajetória acadêmica, este momento deve se constituir com a integração das aprendizagens dos componentes curriculares e experiências adquiridas ao longo do decorrer do curso realizado. Destacam ainda a importância da reflexão dos conhecimentos, em que as ações são problematizadas e refletidas no contexto.

O trabalho da coleta de dados em geral, originou afazeres, como enviar os questionários, computar todas as informações e gerar gráficos, os quais ficaram expostos para que pais e professores também pudessem verificar os resultados obtidos, como escolaridade dos pais, faixa etária entre outros dados.

Assim sendo, a gestão escolar desempenha trabalho influente para o bom funcionamento da escola, planejando, organizando, orientando, coordenando e monitorando variadas ações e processos relativos à educação, para que sejam alcançadas conquistas de resultados efetivos através do trabalho realizado em conjunto e com vistas ao desenvolvimento, buscando atender da melhor forma à toda comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão escolar, como vimos no decorrer do trabalho, é a equipe determinante para que a escola se mantenha em funcionamento, para que a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças se concretizem. Levando em consideração as necessidades das crianças, dos pais, dos professores e dos funcionários.

Nas escolas o gestor é a pessoa responsável pela capacidade de realizar as mudanças necessárias, motivando, atuando e desenvolvendo o trabalho com a colaboração de toda a sua equipe, envolvendo alunos e pais, os quais todos fazem parte do sistema que busca desenvolver os aspectos formativos das crianças e cidadãos comprometidos com a sociedade.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

O estudo possibilitou a compreensão da atuação da escola na sociedade, a necessidade do envolvimento da família nas atividades escolares, sendo o gestor responsável em desenvolver conjuntamente com sua equipe atividades que busquem o envolvimento da família. Também apresentou-se o que afirmam as leis para a dimensão da gestão escolar e também sobre a educação infantil, público que é atendido nesta instituição.

O desenvolvimento deste estágio, mediante insegurança, ansiedade e dúvidas apresentadas em seu início, propiciou em seu decorrer grandes aprendizados e reconhecimento do primordial trabalho desenvolvido nesta área que conduz os trabalhos da instituição.

REFERÊNCIAS

BELLOCHIO, C. R.; BEINEKE, V. 2007. A Mobilização de Conhecimentos Práticos no Estágio Supervisionado: Um Estudo com Estagiários de Música da UFSM/RS e da UDESC/SC. *MÚSICA HODIE*, vol. 7, n. 2, p. 73-88.

BRASIL, Ministério da Educação. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 2000.

_____. Constituição. 1988. Constituição Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. AGUIAR, Márcia Angela da S. 2001. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 2ª ed. São Paulo: Cortez.

GIL, Antônio Carlos. 2008. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. - São Paulo: Atlas.

LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Miriza Seabra. 2012. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10ª ed. São Paulo: Cortez.

_____, Heloísa. 2012. Perspectivas da avaliação institucional da escola. Petrópolis: Vozes.

_____, Heloísa. 2009. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo.

LÜCK, Heloísa. 2000. Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores. *Revista Em aberto*, 2000, v. 17, n. 72, pg. 11-33, Brasília, fev/jun.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). 2015. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

VALERIEN, Jean. 2002. Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestão de aperfeiçoamento. 8. ed. São Paulo: Cortez; Paris: UNESCO; Brasília: Ministério da Educação e Cultura.

GESTÃO ESCOLAR: suas influências e atribuições em ações relativas à educação com vistas a qualidade social do ensino

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um período de que dispomos para adentrarmos aos espaços escolares, tendo a oportunidade de verificar o seu funcionamento, suas realidades, e assim relacionarmos as vivências com a teoria recebida em sala de aula. As perspectivas apresentadas discutem a gestão escolar, suas atribuições na condução da prática escolar, responsabilidades em estruturar e organizar as condições, tarefas e ações para o bom funcionamento da escola e para que os seus objetivos sejam alcançados. Seu envolvimento com a sociedade, relação e vínculos estabelecidos entre família e escola e a relevância da coleta de dados neste envolvimento.

Pode-se afirmar que coordenar uma instituição de ensino não deve ser considerada uma tarefa simples, tendo em vista que as famílias e as escolas possuem uma ampla ligação quando se trata de

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

educação. Nesse contexto, os gestores educacionais necessitam possuir habilidades para atender a dimensão de desafios e questões que são impostas todos os dias, promovendo um conjunto de ações intencionais que visem promover a educação.

A partir desta compreensão, a coleta de dados caracteriza-se como um momento muito importante que oportuniza a participação da comunidade escolar, envolvendo as famílias dos alunos para buscar a construção de um ensino que esteja de acordo com os interesses das famílias e das possibilidades da instituição.

O presente artigo procura responder as seguintes questões: O que está envolvido nas práticas de gestão de uma instituição? Como através da gestão aproximar a família e escola? Como a gestão escolar influencia no ensino e aprendizagem? Assim o mesmo, tem como objetivo discutir e compreender as práticas envolvidas na gestão escolar, o papel deste profissional na construção de uma escola onde a aprendizagem seja efetiva e o relacionamento estabelecido entre gestor e comunidade para que ambas trabalhem em parceria por uma escola e educação autônoma e de qualidade.

Palavras Chave: Estágio; Relação Família e Escola; Coleta de dados.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado a partir da abordagem qualitativa, tendo como metodologia a pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como Lück (2000, 2012) e Ferreira e Aguiar (2001) e análise dos documentos referentes à Escola Municipal de Educação Infantil Tesouro das Acácias, localizada no Município de Três de Maio-RS, sendo realizado junto à gestão escolar, em um período de 10 horas de observação e 40 horas de intervenção.

Através da realização do presente estágio, foi realizada um levantamento de dados, que contou com a técnica do questionário, definido por GIL 2008, p. 121 como “a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações”.

Por meio da bibliografia analisada, apresenta-se concepções, reflexões e análises de autores sobre a gestão escolar, vínculos entre escola e sociedade, a relevância do olhar da gestão para a realidade da qual provem os seus alunos e algumas análises das experiências vivenciadas durante a prática do estágio.

REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO ESCOLAR

A gestão e a organização escolar são responsáveis por estruturar as condições e as tarefas realizadas para que se tenha o bom funcionamento da escola e que os seus objetivos sejam alcançados. Segundo Libâneo (2012), a condução das funções, mediante várias ações e procedimentos, é o que caracteriza gestão, a atividade que põe em ação um sistema organizacional. Define também gestão como sendo a atividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos para atingir os objetivos da organização.

A gestão das escolas caracteriza-se sendo como democrática a partir da intensa busca dos educadores pela educação pública de qualidade. Nesta forma de gestão busca-se a participação efetiva da comunidade escolar para o bom funcionamento da escola em seus interesses e necessidades, atuando e participando nas mais variadas áreas professores, pais, alunos e funcionários. Esta forma de gestão ficou estabelecida, na forma da lei, pela Constituição Federal do Brasil de 1988 em seu Art. 206 e é regulamentada por leis complementares sendo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pelo Plano Nacional da Educação de Educação.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

A gestão pública democrática é afirmada com a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº. 9.394/96 que no Art. 15, assegura "Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e da gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público".

A atuação da gestão democrática nas escolas procura deixar de lado uma forma de atuação tradicional, autoritária e conservadora que vinha sendo exercida nas práticas de gestão e busca a participação da comunidade escolar, para que o trabalho seja realizado conjuntamente, em que todos os sujeitos estejam envolvidos para obter o bom desenvolvimento das propostas da escola e do ensino, bem como, da gestão escolar nos mais variados aspectos.

A gestão democrática pode ser lida por contraste com a gestão hierárquica que, sob a forma paternalista ou autoritária, tem sido hegemônica na condução da coisa pública. A gestão democrática é mais do que a exigência de transparência, de impessoalidade e moralidade. Ela expressa tanto a vontade de participação que tem se revelado lá onde a sociedade civil conseguiu se organizar autonomamente, quanto o empenho por reverter a tradição que confunde os espaços públicos com os privados. A gestão democrática é também a presença no processo e no produto de políticas de governo. Os cidadãos querem mais do que ser executores de políticas, querem ser ouvidos e ter presença nos momentos de elaboração. (FERREIRA e AGUIAR, 2001, p. 55)

Assim sendo, a gestão democrática na escola visa formar sujeitos para a cidadania, sendo o gestor a pessoa responsável pela capacidade de realizar as mudanças necessárias, motivando, atuando e desenvolvendo o trabalho com a colaboração de toda a sua equipe na escola, envolvendo alunos e pais, os quais todos fazem parte desse sistema que busca desenvolver os aspectos formativos das crianças e cidadãos comprometidos com a sociedade.

ESCOLA E SOCIEDADE

As mudanças ocorridas na sociedade, o crescente uso das tecnologias e a rapidez com que tudo ocorreu, exige capacidade de agir frente ao que está sendo imposto, implica em como se participa destas mudanças. A escola também passou por alterações e passa ser, segundo Lück (2000), o centro das atenções da sociedade, pois a educação da sociedade globalizada e a economia centrada no conhecimento é um valor estratégico para o crescimento e desenvolvimento da sociedade e condição importante para a qualidade de vida das pessoas.

A sociedade busca na educação o apoio para o seu desenvolvimento, exigindo da escola a formação de alunos competentes, para que ao estarem prontos para atuarem na sociedade sejam capazes de se sobressair frente aos problemas cada vez maiores e complexos, impostos pela demanda dos mercados e da sociedade em geral.

As exigências impostas à educação apresenta a necessidade de que os gestores escolares estejam cada vez mais bem preparados para atuarem, exigindo conhecimentos e habilidades. A formação inicial em nível superior e a formação continuada se torna essencial para desenvolver as atividades escolares que exige variadas competências.

Não se pode esperar mais que os dirigentes escolares aprendam em serviço, pelo ensaio e erro, sobre como resolver conflitos e atuar convenientemente em situações de tensão, como desenvolver trabalho em equipe, como monitorar resultados, como planejar e implementar o projeto político pedagógico da escola, como promover a integração da escola-comunidade... Os resultados da ineficácia dessa ação são tão sérios em termos individuais, organizacionais e sociais, que não se

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

pode continuar com essa prática. A responsabilidade educacional exige profissionalismo. (LÜCK, 2000, pg. 29)

Para o bom desempenho do gestor é relevante conhecer a legislação educacional, segundo Valerien (2002) o conhecimento das leis, portarias, instruções e regulamentos é que permitirão ao diretor encontrar respostas para as demandas práticas que são impostas neste meio. Da mesma forma, uma importante questão para conduzir a prática escolar, é a formação continuada, que busca tratar dos assuntos pertinentes, aperfeiçoamento e contínua construção e atualização do conhecimento.

O gestor escolar também é responsável por conduzir o envolvimento da família nas atividades escolares. O gestor é quem deve animar sua equipe para que em conjunto desenvolvam atividades que busquem o envolvimento da família, que os façam ativos participantes das atividades escolares. A família e a escola devem ser parceiras e estabelecer vínculos quando trata-se de educar. Uma complementa a outra, sendo que a educação recebida na família é a base para o desenvolvimento do aluno, mas também precisa acompanhar e dar suporte na sua trajetória escolar.

OLHAR DA GESTÃO ESCOLAR PARA A REALIDADE DA QUAL PROVEM OS ALUNOS ATRAVÉS DA COLETA DE DADOS ESTATÍSTICOS

A Constituição Federativa do Brasil de 1988 estabelece em seu Art. 5 que “a educação é um direito de todos e dever do estado e da família”. Sendo assim, é a escola a mediadora do processo educacional. Diante da Educação Infantil as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2013) estabelece que:

A perspectiva do atendimento aos direitos da criança na sua integralidade requer que as instituições de Educação Infantil, na organização de sua proposta pedagógica e curricular, assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que elas se organizam. (BRASIL, 2013, p. 92)

A família é quem estabelece o primeiro âmbito de relações, educação e cuidado com a criança, posteriormente a escola também passa a desenvolver este papel, contudo, é iniciada a reflexão sobre cada contexto específico para o seu desenvolvimento. A relação com a família apresenta-se necessariamente constante, pelas exigências e características desta faixa etária.

Essa integração com a família necessita ser mantida e desenvolvida ao longo da permanência da criança na creche e pré-escola, exigência inescapável frente às características das crianças de zero a cinco anos de idade, o que cria a necessidade de diálogo para que as práticas junto às crianças não se fragmentem. O trabalho com as famílias requer que as equipes de educadores as compreendam como parceiras, reconhecendo-as como criadoras de diferentes ambientes e papéis para seus membros, que estão em constante processo de modificação de seus saberes, fazeres e valores em relação a uma série de pontos, dentre eles o cuidado e a educação dos filhos. (BRASIL, 2013, pg.92)

A escola é o local que busca garantir, através do conhecimento, o pleno desenvolvimento de seus educandos, garantindo as condições para uma vida digna, favorecendo a convivência humana e a consciência das diversidades. No cotidiano é que as crianças possuem acesso aos diferentes currículos, sendo responsabilidade da escola organizá-los, contribuindo na aprendizagem de cada educando.

O trabalho da gestão escolar o envolvimento e participação efetiva das famílias, desenvolvendo a sua conscientização sobre a responsabilidade que possuem também na aprendizagem de seus filhos,

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

do comprometimento com o patrimônio que usufruem e é de toda comunidade, buscando desenvolver atividades que valorizem as famílias e promovam a abertura para a sua participação.

A necessidade de promover a articulação entre a escola e a comunidade a que serve é fundamental. O entendimento de que a escola não é um órgão isolado do contexto global de que faz parte, deve estar presente no processo de organização de modo que as ações a serem desenvolvidas estejam voltadas para as necessidades comunitárias. (HORA, 2002, p.59)

A boa relação entre família e escola torna-se essencial para obter o melhor desenvolvimento da criança, assim quanto mais a escola conhecer a família, e vice-versa, serão direcionadas ações e práticas cotidianas que irão favorecer a criança. A coleta de dados é uma ferramenta que aproxima estas entidades, oferecendo informações relevantes no andamento do trabalho da gestão escolar.

É importante reconhecer que tudo que acontece e faz parte da comunidade escolar tem repercussão direta ou indireta com a aprendizagem e formação dos alunos, incidindo sobre sua efetividade. Em decorrência, é fundamental que o gestor escolar esteja atento a todos os aspectos, fatos, fenômenos que se manifestam e são promovidos no contexto da escola, de modo a compreender os seus efeitos sobre a qualidade dos processos educacionais e aprendizagem dos alunos. (LÜCK, 2012, p. 96)

Em tanto a coleta de dados por si só não basta, é relevante o estudo destes dados para que auxiliem o trabalho desenvolvido na instituição. A análise e interpretação dos dados e informações vão auxiliar em uma proposta integrada e contextualiza do conjunto de ações.

A realidade que configuram estas famílias é muito valorizada pela escola, que através do meio em que está inserida desenvolverá tomadas de ações que visem melhor beneficiar cada criança e conseqüentemente sua família que a cuida e preocupa-se com ela. Sendo assim, a pesquisa auxilia na construção da realidade e segundo Minayo (2015) “vincula atividade e ação”, sendo as questões estabelecidas frente aos interesses da escola e constituídas através das necessidades das vivências diárias.

Os pais podem ser definidos como ótimos informantes, afinal eles conhecem tão bem os seus filhos. Sendo esta relação de trocas de informações importante para que eles acompanhem os trabalhos realizados pela escola, e a mesma também os mantenha informados das ações que realiza.

PRÁTICA DO ESTÁGIO

O estágio supervisionado-IV, realizado na área da gestão escolar, sucedeu-se junto a Escola Municipal de Educação Infantil Tesouro das Acácias, localizada na rua Alfredo Mensch, nº 255, bairro Jardim das Acácias, município de Três de Maio-RS.

O estágio realizado desenvolveu-se através de 10 horas de observação e 40 horas de intervenção, totalizando 50 horas em que estive junto a instituição. Durante este período verifiquei os principais documentos da escola, que são o Projeto Político Pedagógico (PPP), Regimento Escolar e Plano de Trabalho, através dos quais pude conhecer um pouco mais a instituição.

A prática deste estágio permitiu o acompanhamento próximo, das tarefas desenvolvidas pelos gestores. A sua rotina, flexibilidade em desenvolver variadas atividades, que transpassam em todos os ambientes da escola, como no atendimento de pais, elaboração de documentos e respostas à pesquisas como o senso, auxílio no preparo da merenda escolar e nas salas de aula, entre outros.

O preparo dos gestores caracteriza como fundamental para ser capaz de agir com discernimento. A teoria não irá trazer as respostas para todas as situações que serão vivenciadas, eis que estas são imprevisíveis e novas são as experiências a cada dia, mas o conhecimento irá tornar os gestores capazes de agir frente as situações impostas, pois como afirma Lück (2009) “A ação do diretor

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

escolar será tão limitada quão limitada for sua concepção sobre a educação”, sendo que, quanto mais vasto for os conhecimentos adquiridos, melhor será a capacidade do gestor em se posicionar e resolver as situações que lhes são impostas.

Segundo Bellochio e Beineke (2007), o estágio supervisionado também não deve ser considerado como um momento em que iremos transpor todos os conhecimentos teóricos adquiridos durante a trajetória acadêmica, este momento deve se constituir com a integração das aprendizagens dos componentes curriculares e experiências adquiridas ao longo do decorrer do curso realizado. Destacam ainda a importância da reflexão dos conhecimentos, em que as ações são problematizadas e refletidas no contexto.

O trabalho da coleta de dados em geral, originou afazeres, como enviar os questionários, computar todas as informações e gerar gráficos, os quais ficaram expostos para que pais e professores também pudessem verificar os resultados obtidos, como escolaridade dos pais, faixa etária entre outros dados.

Por meio da coleta de dados, pude perceber, à respeito da comunidade escolar, que grande parte dos pais e das mães, são jovens tendo idade até quarenta anos. Quanto à escolaridade tanto pais como mães, na maior parte possuem como grau de escolaridade, o ensino médio completo, ainda destaca-se a porcentagem de pais com ensino superior incompleto e de mães com pós graduação, mestrado ou doutorado.

A comunidade escolar é composta por famílias formadas por três ou quatro pessoas, em que 62% possuem moradia própria. A grande maioria das famílias possui acesso à internet, sendo 90% dos entrevistados. Quanto à plano de saúde, 55% das crianças o possuem.

Quanto ao trabalho, as funções são as mais variadas, destacando-se, entre as mães, as profissões de professora, dona de casa e comerciantes. Entre os pais, os empregos ressaltam-se como vendedores, metalúrgicos, motoristas e construção civil.

Assim sendo, a gestão escolar desempenha trabalho influente para o bom funcionamento da escola, planejando, organizando, orientando, coordenando e monitorando variadas ações e processos relativos à educação, para que sejam alcançadas conquistas de resultados efetivos através do trabalho realizado em conjunto e com vistas ao desenvolvimento, buscando atender da melhor forma à toda comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão escolar, como vimos no decorrer do trabalho, é a equipe determinante para que a escola se mantenha em funcionamento, para que a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças se concretizem. Levando em consideração as necessidades das crianças, dos pais, dos professores e dos funcionários.

Nas escolas o gestor é a pessoa responsável pela capacidade de realizar as mudanças necessárias, motivando, atuando e desenvolvendo o trabalho com a colaboração de toda a sua equipe, envolvendo alunos e pais, os quais todos fazem parte do sistema que busca desenvolver os aspectos formativos das crianças e cidadãos comprometidos com a sociedade.

O estudo possibilitou a compreensão da atuação da escola na sociedade, a necessidade do envolvimento da família nas atividades escolares, sendo o gestor responsável em desenvolver conjuntamente com sua equipe atividades que busquem o envolvimento da família. Também apresentou-se o que afirmam as leis para a dimensão da gestão escolar e também sobre a educação infantil, público que é atendido nesta instituição.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

O desenvolvimento deste estágio, mediante insegurança, ansiedade e dúvidas apresentadas em seu início, propiciou em seu decorrer grandes aprendizados e reconhecimento do primordial trabalho desenvolvido nesta área que conduz os trabalhos da instituição.

REFERÊNCIAS

BELLOCHIO, C. R.; BEINEKE, V. 2007. A Mobilização de Conhecimentos Práticos no Estágio Supervisionado: Um Estudo com Estagiários de Música da UFSM/RS e da UDESC/SC. *MÚSICA HODIE*, vol. 7, n. 2, p. 73-88.

BRASIL, Ministério da Educação. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 2000.

_____. Constituição. 1988. Constituição Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. AGUIAR, Márcia Angela da S. 2001. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 2ª ed. São Paulo: Cortez.

GIL, Antnio Carlos. 2008. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. - São Paulo: Atlas.

HORA, Dinair Leal da. 2002. Gestão democrática na escola: Artes e ofícios da participação coletiva. 9ª ed. Campinas, SP: Papirus.

LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Miriza Seabra. 2012. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10ª ed. São Paulo: Cortez.

LÜCK, Heloísa. 2000. Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores. *Revista Em aberto*, 2000, v. 17, n. 72, pg. 11-33, Brasília, fev/jun.

_____, Heloísa. 2012. Perspectivas da avaliação institucional da escola. Petrópolis: Vozes.

_____, Heloísa. 2009. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). 2015. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 34ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

VALERIEN, Jean. 2002. Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestão de aperfeiçoamento. 8. ed. São Paulo: Cortez; Paris: UNESCO; Brasília: Ministério da Educação e Cultura.